

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO (UFRRJ)
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA REGIONAL E
DESENVOLVIMENTO (PPGER)

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO
(2021-2025)

Coordenadora: Profa. Dra. Maria Viviana de Freitas Cabral

Vice-coordenador: Prof Dr. Caio Peixoto Chain

Consultora externa: Profa. Dra. Priscila Tavares dos Santos

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de gestão que estabelece um plano para direcionamento da organização em um período determinado. Nele estão definidos com clareza as diretrizes de atuação, os objetivos a serem atingidos e as estratégias de alcance desses objetivos. No que tange à autoavaliação, trata-se de um processo de se avaliar a si próprio, cujo principal objetivo é formativo, de aprendizagem.

Conforme consta no relatório GT CAPES - Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação (2019),

“cada programa poderá propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção no contexto social/internacional e a suas escolhas científicas específicas. Trata-se, na prática, de colocar em ação o elementar processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos dos programas e prever oportunidades e metas. Deve-se estabelecer estas metas com clareza e de forma tanto quanto possível participada, para que todos ou a maior parte da comunidade acadêmica se perceba representada.”

Diante disso, o documento aqui constituído trata-se do planejamento estratégico e autoavaliação do Programa de Pós-graduação em Economia Regional e Desenvolvimento da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (PPGER/UFRRJ). Importante lembrar que, conforme previsto no próprio relatório do referido GT CAPES, o processo interno do PPGER/UFRRJ está sendo assessorado por consultoria especializada externa.

I – MISSÃO

O Programa de Pós-graduação em Economia Regional e Desenvolvimento (PPGER) está avaliado na área Capes de Economia, cuja área de concentração é ‘Economia Regional e Desenvolvimento’, em torno da qual se estruturam as seguintes linhas de pesquisas:

- **Economia Regional:** estudo das disparidades regionais em seus aspectos econômicos e sociais e identificação das potencialidades para promoção do desenvolvimento.
- **Desenvolvimento Econômico:** análise dos padrões históricos e as estratégias contemporâneas de desenvolvimento dos países da América Latina e do Brasil.

O PPGER, em nível de mestrado acadêmico, aprovado pela Capes em outubro de 2018, tem como objetivo constituir um espaço de pesquisa, reflexão crítica, produção de conhecimento e referência em economia regional e desenvolvimento econômico. Ademais, o PPGER objetiva contribuir na formação para a docência e pesquisa, lastreada na compreensão e contextualização das questões políticas e socioeconômicas locais, regionais e nacionais e na capacidade de realização de atividades de planejamento, execução e avaliação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento.

O PPGER situa-se numa região privilegiada em termos de integração regional, por ser circunvizinho das três principais rodovias de acesso ao estado do Rio de Janeiro, Rodovia Presidente Dutra (BR-116), Rio-Santos e Arco Metropolitano. Apesar disso, a região da Baixada Fluminense detém 23% da população do estado, mas apenas 14% do PIB fluminense. Esta região é a menos desenvolvida do estado apresentando graves problemas de desigualdade social, mobilidade urbana, segurança, saneamento, saúde e educação. Diante deste cenário, as pesquisas realizadas pelo corpo acadêmico do PPGER têm buscado dar respostas a estas demandas, aliado às perspectivas amplas acerca do desenvolvimento socioeconômico da região e do estado. Diante disso, é possível apontar que um diferencial do PPGER, é sistematizar no âmbito de um Programa - ancoradas nas linhas de pesquisa à economia regional e ao desenvolvimento econômico - esforços individuais de análises e estudos sobre a economia fluminense.

Diante do fato de o PPGER ser o único PPG do estado do Rio de Janeiro com o objetivo cristalino de sistematizar estudos acerca da economia fluminense na área Capes de Economia, possui a missão de ser um espaço de interlocução e desenvolvimento de massa crítica, formação de recursos humanos qualificados na região, propor políticas públicas com vistas à interiorização do desenvolvimento econômico e, por conseguinte, à redução das disparidades existentes no estado. Desenvolver a economia do estado fluminense implica também em promover o crescimento e desenvolvimento da economia nacional, visto que a economia do ERJ é a segunda maior do País.

A missão do Programa consiste em contribuir para a elaboração e proposição de políticas que promovam o crescimento econômico sustentável e o arrefecimento das disparidades locais, regionais e nacional, mediante a promoção de debates e discussões orientadas teórico-metodologicamente e que agreguem valor às cadeias e processos locais e globais.

Além disso, considerando o padrão historicamente constituído de desenvolvimento, temos como missão contribuir com a proposição de estratégias que fomentem o desenvolvimento e seus processos de industrialização, segundo as tendências econômicas contemporâneas.

II – VISÃO

Segundo o PDI da UFRRJ (2018-2022), a IES busca se consolidar como “Instituição pública de ensino superior, básico, técnico e tecnológico de excelência acadêmica e administrativa, consolidando a formação do ser humano para a atividade profissional e reflexão crítica, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária”.

Neste sentido, propõe como meta a ampliação em 50% do número de cursos de pós-graduação com conceito Capes superior a 4. Sabendo que o PPGER iniciou suas atividades em 2018, tendo passado por sua primeira avaliação em setembro de 2022, sendo considerado pela Comissão Avaliadora como um Programa jovem e que ainda não finalizou o processo de implantação, a visão do Programa para este quadriênio é a de implementar ações que viabilizem o desenvolvimento de todos os setores do Programa, a saber: ensino, pesquisa, formação, impacto social e inovação.

Os esforços, ao longo desta quadrienal, serão direcionados para a implantação e consolidação de um conjunto de estratégias compatíveis com os demais Programas da Área avaliados com nota 3 e, portanto, com o mesmo grau de maturidade que o PPGER.

III - VALOR GERADO

Uma contribuição importante do PPGER está no fato de o Programa sistematizar uma agenda de estudos com enfoque em desenvolvimento econômico e regional por meio de suas linhas de pesquisa, preenchendo a lacuna existente tanto no âmbito local quanto regional.

Assim, espera-se que o discente pesquisador titulado pelo PPGER seja capaz de entender a dinâmica espacial da região, ser capaz de empreender técnicas de análise regional, propor e avaliar políticas públicas de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico e regional.

Espera-se que o Mestre em Economia Regional e Desenvolvimento possa apresentar um olhar multifacetado capaz de compreender as questões políticas e socioeconômicas locais, regionais e nacionais; ser capaz de trabalhar em redes e grupos de pesquisa; ser capaz de planejar, executar e avaliar políticas públicas que contribuam para o desenvolvimento; ser capaz de cumprir funções nos setores público e privado; ser capaz de elaborar estudos e pesquisas de modo a dar continuidade à formação acadêmica em um Programa de Pós-graduação em nível de doutorado.

IV - OBJETIVOS

Em termos gerais, o PPGER tem por objetivos:

I – Formar recursos humanos qualificados para atuarem no ensino superior e organismos de pesquisa, bem como serem capazes de realizar atividades de planejamento, execução e avaliação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional;

II - Sistematizar uma agenda de estudos com enfoque regional por meio de suas linhas de pesquisa em Economia regional e em Desenvolvimento econômico fortalecendo o debate de Economia Regional na área CAPES de Economia;

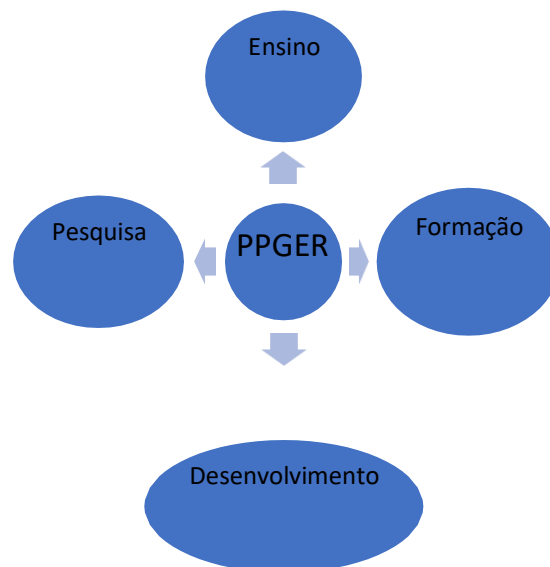
III - Criar as condições necessárias para o desenvolvimento de novas pesquisas por meio de redes de pesquisas nacionais e internacionais e a participação competitiva em editais de agências de fomento;

IV - Produzir e difundir novos conhecimentos por meio do desenvolvimento da produção acadêmica, da organização de seminários e congressos de modo a contribuir para o debate científico sobre temas inerentes às linhas de pesquisa do PPGER;

V - Fortalecer o ensino e a pesquisa no âmbito da graduação pelo aprimoramento docente e pelo estabelecimento de oportunidades de pesquisa aos graduandos;

VI - Consolidar a aproximação entre a UFRRJ e os setores público e privado e as organizações da sociedade civil.

Esses objetivos são traduzidos no seguinte organograma:



Esses objetivos se coadunam ao PDI da Unidade, cujo Plano de Diretrizes Pedagógicas (PDP) foi recentemente atualizado e aprovado (2019), e fixou diretrizes pedagógicas para ensino, pesquisa e extensão. Além disso, o PDP também definiu uma política institucional de suporte ao gerenciamento de projetos acadêmicos, estimulando a participação de docentes e discentes em projetos que integrem a pesquisa e a extensão.

V - ANÁLISE SWOT

A técnica aqui empregada é a Análise SWOT, uma ferramenta de autoconhecimento, análise contextual e guia para a definição de um plano de ação. SWOT é uma sigla em inglês dos termos Strengths (pontos fortes), Weaknesses (pontos fracos), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças). Os pontos fortes e fracos foram identificados internamente, enquanto as oportunidades e as ameaças têm origem externa ao PPGER. Em reunião realizada em 02 de março de 2021, os docentes do PPGER identificaram os seguintes quesitos em cada um dos pontos da Análise SWOT:

V.1 – Forças

- Perfil do grupo;
- Inserção social do grupo;
- Único PPG no ERJ com uma linha de pesquisa voltada para entender desigualdades e desenvolvimento de políticas públicas;
- Egresso com perfil específico;
- Equilíbrio entre as aulas;
- Programa novo, mas com captação de recursos;
- Articulação com a graduação.

V.2 – Fraquezas

- Internacionalização do grupo;
- Infraestrutura física;
- Perfil do aluno atraído;
- Desequilíbrio entre as linhas de pesquisa inicialmente planejadas pelo Programa;
- Ausência de bolsistas de produtividade no grupo;
- Pouco engajamento na submissão de propostas para agências de fomento;
- Atuação precária dos grupos de pesquisa do Programa;
- Baixa mobilidade de professores e alunos;
- Ausência de pós-doutorandos no PPGER;
- Baixa integração com outros PPGs de outras universidades;
- Ausência de professores do PPGER nas comissões de avaliação da CAPES/CNPq e FAPERJ.

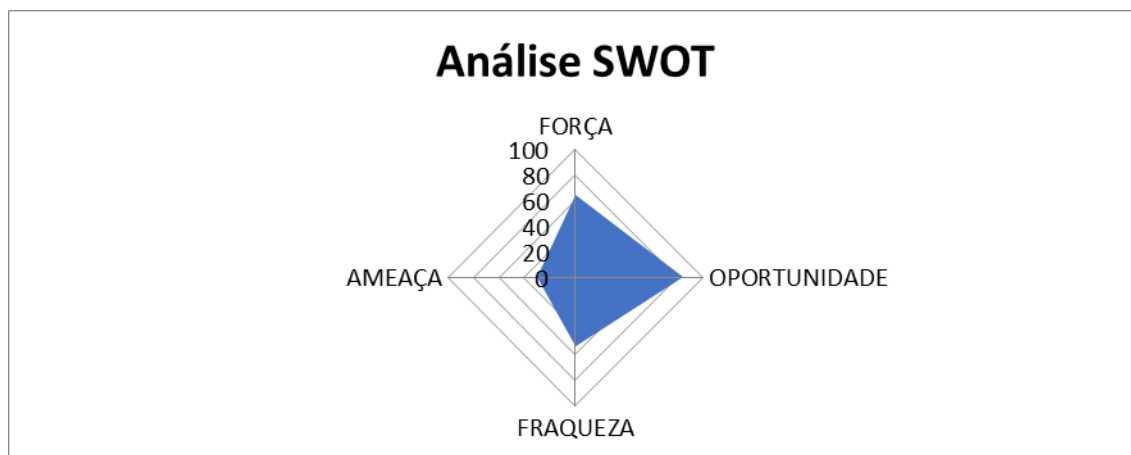
V.3 – Oportunidades

- Único PPG em Economia do ERJ, com foco em economia regional e, mais especificamente, economia fluminense;
- Participação nos Conselhos da ANPEC;
- Baixo curso de vida do entorno geográfico;
- Inserção geográfica do PPGER;
- Atuação nas redes sociais;
- Compromisso institucional em apoiar as áreas de humana e sociais aplicadas;
- Estabelecimento de rotinas para captação de informações dos egressos;
- Captação de alunos;
- Atração de talentos;
- Ações de internacionalização da PROPPG/UFRRJ via CORIN.

V.4 – Ameaças

- Redução do número de bolsas;
- Crise financeira da UFRRJ;
- Desequilíbrio de aulas de PPG e graduação.

O cenário elaborado a partir da ferramenta gerencial Análise SWOT¹ permitiu identificar os pontos positivos e negativos do Programa e reconhecendo as oportunidades e as possíveis ameaças enfrentadas ao longo dos próximos anos (2021- 2025), conforme ilustrado abaixo:



Após a análise SWOT, o Seminário de Autoavaliação do PPGER, realizado em 16 de dezembro de 2022, contou com a presença dos avaliadores dos PPGs da área CAPES de economia no quadriênio 2017-2020, Prof. Dr. Fábio Freitas (UFRJ) e Prof. Dr. Fernando Perobelli (UFJF) e, remotamente, com a participação da coordenadora da área de economia, 2017-2020, Profa. Dra. Adriana Amado (UnB), além da consultora acadêmica externa Profa. Dra. Priscila Tavares. O corpo docente teve um momento de compreender todo o processo do novo sistema multidimensional de avaliação, tirando todas as dúvidas pertinentes.

Partindo desses diagnósticos, mantendo-se a estreita relação aos parâmetros gerais, aos objetivos e metas do PDI e PDP institucional -, considerando as especificidades da Área de Avaliação e de seus indicadores, buscamos traçar ações com foco na implantação e consolidação do Programa a partir de uma perspectiva multidimensional estruturada em 5 dimensões: formação pessoal, pesquisa, inovação e transferência de conhecimento, impacto na sociedade e internacionalização. Esses pontos, segundo orientações do CTC/Capes, são considerados prioritários para o ciclo avaliativo em vigência.

Apresentamos a seguir, para cada um dos fatores, as metas e os respectivos indicadores a curto, médio e longo prazos no âmbito do Programa.

¹ As informações estão disponíveis na planilha correspondente à aplicação da matriz SWOT, disponível em:
<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1IDCOMpPGYqF4yeA87anNSgRZgxT5pCe9/edit#gid=1108252018>

EIXOS	METAS	INDICADORES
EIXO FORMAÇÃO		
<i>Qualificação e Perfil do NAC/PPGER</i>	- Investimento em ações de qualificação do Núcleo Acadêmico Científico (NAC/PPGER), mediante experiências de pós-doutoramento em instituições de reconhecido potencial na Área e campos afins.	10% do DP saindo para pós-doutorado no quadriênio.
	- Credenciamento de novos docentes, com o objetivo de ampliar o Programa.	Revisão da política de credenciamento, descredenciamento e credenciamento no Programa, segundo os indicadores da área. Publicação de edital de credenciamento
	- Realização periódica de Recredenciamento e de Habilitação dos docentes para novas orientações com o intuito de avaliar a aderência do NAC/PPGER à Área de Concentração, Linhas de Pesquisa e Projetos Estruturantes do Programa.	Implementação de novas Linhas de Pesquisa. Criação de Projetos Estruturantes, com temáticas atuais. Atualização das ementas e referências bibliográficas das disciplinas do Programa. Recredenciamento docente Implementação do processo de Habilitação dos docentes permanentes para orientação
	- Recebimento de docentes para estágio de pós-doutoramento no Programa.	Incorporação de pelo menos um pós-doutorando no Programa no quadriênio.
<i>Capacidade de atração e de formação de ME/DO (internos e externos à IES)</i>	- Estreitamento das relações com cursos de Graduação da Instituição e de outras IES, com o intuito de ampliar a captação de novos mestrandos no Programa.	Pelo menos 50% dos alunos de outras IES Aumentar a relação candidato vaga 5:1 Até 90% dos docentes do Programa oferecendo disciplinas na Graduação.

EIXOS	METAS	INDICADORES
EIXO FORMAÇÃO		
<i>Mobilidade acadêmica</i>	- Fomento às ações de mobilidade acadêmica, estreitando laços com Instituições de ensino, pesquisa e inovação regionais e nacionais.	30% dos alunos cursando disciplinas em outros PPGs. Incentivo para que 20% dos alunos do Programa realizem estágio em instituições de inovação no país.
<i>Participantes externos (visitantes, estrangeiros)</i>	- Ampliação das redes de colaboradores e visitantes, oriundos de diferentes regiões do país, com o intuito de ampliar a troca de experiências e contribuir para a consolidação da Área de Atuação e as Linhas de Pesquisa do Programa.	Publicação de pelo menos 1 artigo qualificado (A1-A4) por docente com pesquisadorexterno à UFRRJ. Publicação de pelo menos 1 livro por docente com pesquisador externo à UFRRJ no quadriênio. Diversificação dos membros externos nas bancas de defesa de dissertação, considerando origem regional em 50% das defesas.
	- Ampliação das redes de parcerias visando a produção de conhecimento em interlocução com programas de excelência na área para o fortalecimento da economia regional e para o desenvolvimento local, regional e nacional.	Prospecção com professores de outras instituições Incorporação de pelo menos 1 novo membro externo oriundos de Programas de excelência na Área a cada 5 defesas.
<i>Captação de recursos</i>	- Estímulo a concorrência a editais de fomento à pesquisa, ensino e extensão, junto a agências de fomento à pesquisa, buscando ampliar o financiamento a pesquisa e a obtenção de bolsas para os alunos do Programa.	Aumento de 50% na submissão de novos projetos às agências de fomento no quadriênio.

EIXO PESQUISA		
<i>Qualidade das produções</i>	- Estímulo à publicação por docentes de artigos em estratos superiores (Qualis A1 e A2)	Cada professor ter pelo menos 2 publicações em co-autoria com docentes de outros PPGs da Área no quadriênio.
	- Estímulo à publicação em periódicos indexados e aderentes à área de concentração do PPGER em estratos prioritariamente qualificados (Qualis A1-A4) e Qualis B com ênfase para as publicações em coautoria com discentes e egressos do Programa	Aumento para 5% da produção em estratos A1-A4 por docente em co-autoria com alunos e egressos do Programa no quadriênio. Aumento em 10% das produções em estratos B1 e B2 por docente em co-autoria com alunos e egressos do Programa no quadriênio.
	- Fomento à publicação de livros, capítulos e anais por discentes do Programa	Publicar todas as dissertações defendidas por ano base no site do Programa. Financiar a publicação de 1 livro por biênio de capítulos selecionados das dissertações defendidas pelos alunos do Programa.
	- Fomento ao desenvolvimento de Produtos Técnicos & Tecnológicos por docentes e discentes do Programa	Desenvolvimento de, no mínimo, 02 produtos técnicos de impacto, por quadriênio, por docente do Programa, sendo pelo menos 01 com potencial inovador e/ou impacto social. Desenvolvimento de até 01 produto técnico por discente do Programa, por ano base.
	- Melhoria da qualidade de dados sobre a produção registrado no CV Lattes de alunos e docentes	Oferta de 02 oficinas de Currículo Lattes para docentes e discentes do Programa
	- Estímulo à participação de docentes e discentes em Congressos e eventos científicos com o intuito de aprimorar o debate e incorporar o conhecimento recentemente produzido pela Área	Pelo menos 03 participações em Congressos (Nacionais e Internacionais) por docente Pelo menos 01 participação em Congressos (Nacional e Regional) por alunos

EIXOS	METAS	INDICADORES
EIXO PESQUISA		
<i>Articulação com a graduação</i>	- Incentivo à criação de espaços formadores articulados entre diferentes níveis de formação (graduação e pós-graduação)	Ter todos os alunos vinculados aos Projetos Estruturantes do Programa, imediatamente após a matrícula e sua incorporação ao Programa, no caso específico de alunos de graduação.
	- Incentivo à orientação de alunos de graduação (tcc, monitoria, extensão, iniciação científica)	Ter 90% dos docentes do Programa orientando alunos em Cursos de Graduação, com ou sem bolsa, até o final do quadriênio.
	- Incentivo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa (científicos, tecnológicos e de inovação) com a participação de alunos de graduação	Ter 90% dos docentes do Programa com orientação de alunos de Graduação em projetos de pesquisa e de desenvolvimento & inovação.
	- Fomento à captação de bolsas de iniciação científica para alunos de graduação	Ter 50% dos docentes do Programa com orientação de alunos de Graduação com bolsa de iniciação científica em projetos de pesquisa e de desenvolvimento & inovação.

EIXOS	METAS	INDICADORES
EIXO PESQUISA		
<i>Solidariedade e Nucleação</i>	- Fortalecimento das redes de pesquisa já existentes na IES;	Formalização de 02 novos convênios pelo Programa no quadriênio. Mapeamento dos docentes que atuam como líderes de grupos de pesquisa no Diretório do CNPq. Incentivo para que todos os Diretórios tenham novos membros incorporados. Atualização anual dos Diretórios de Grupo de Pesquisa. Atuação de docentes em pelo menos 1 novo DGP/CNPq como pesquisador no quadriênio.
	- Ampliação das redes de parcerias externas (nacionais e internacionais);	Fixação de 02 convênios com instituições de pesquisa no país e 01 no exterior no quadriênio. Estabelecer pelo menos 2 parcerias formais com organizações não governamentais no quadriênio.
	- Criação de Diretórios de Grupos de Pesquisa relacionados às temáticas do Programa com o intuito de consolidar parcerias;	100% dos docentes atuando como líderes, vice-líderes ou pesquisadores em Diretórios de Grupo de Pesquisa do CNPq no quadriênio, alinhados com a Área de Concentração e Linhas de Pesquisa

	- Incentivo à participação em atividades de ensino, pesquisa e formação em outras IES, com o objetivo de formalizar laços de parcerias e trocas de experiências;	30% dos docentes atuando na oferta de cursos de especialização na Área de Concentração do Programa em outras IES no quadriênio. 30% dos docentes participando como convidados na oferta de disciplinas de outros PPGs da Área.
	- Incentivo às ações de extensão, valorizando o atendimento às demandas locais e regionais e contribuindo para a capacitação de profissionais da Área.	Estabelecer pelo menos 1 parceria com organizações da sociedade civil e com representantes de comunidades locais. Oferecer pelo menos 02 ações de capacitação no quadriênio para a comunidade local.
<i>Projetos com financiamento</i>	- Estímulo à concorrência em editais de financiamento à pesquisa por docentes do Programa;	Buscar fomento junto às emendas parlamentares e apresentar pelo menos 1 projeto no quadriênio. Ter até 02 bolsistas de produtividade no quadriênio.
	- Incentivo à participação de docentes em projetos com financiamento, segundo as redes de afinidades e parcerias interinstitucionais;	Ampliação em até 10% do número de docentes participando em projetos de pesquisa interinstitucionais com financiamento.
	- Busca de bolsas de pesquisa para alunos do Programa junto a agências de fomento e fundações de apoio à pesquisa.	Aumentar em até 20% o número de bolsas para alunos do Programa até o final do quadriênio. Ter 50% dos docentes com pedidos de bolsas e financiamento à pesquisa em agências de fomento no país.

EIXO INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

<i>Ações de divulgação e popularização de C&T</i>	- Apoio às atividades de ensino para a comunidade não acadêmica;	Oferta de, pelo menos, 4 cursos de capacitação à comunidade local no quadriênio.
	- Estímulo ao desenvolvimento de produtos de divulgação e popularização do conhecimento;	Atuar ativamente nas mídias sociais. Publicação semanal de pelo menos 1 conteúdo
	- Estímulo ao estabelecimento de parcerias junto a diferentes setores regionais para colaboração em ações que viabilizem o desenvolvimento regional;	Formalização de pelo menos 1 nova parceria por ano base junto à comunidade local. Desenvolvimento de 10% dos produtos do Programa voltados ao desenvolvimento regional no quadriênio.
	- Estímulo ao desenvolvimento de produtos que resultem na transferência de conhecimento para a sociedade e que viabilizem a promoção de políticas públicas de desenvolvimento;	Produção de, pelo menos, 8 de cartilhas e vídeos de divulgação do conhecimento científico no quadriênio. Realização de pelo menos 04 ações de extensão no quadriênio.
	- Ajuste do site do Programa, com incorporação das dissertações defendidas, implementação de tradução em outros idiomas.	Atualização do site do Programa com menus para de estrutura curricular, regimentos, seleção, parcerias e financiadores, dissertações, eventos e editais.
	- Divulgação das mídias sociais do Programa	Publicação de 1 conteúdo por semana. Publicação dos convites para as bancas. Publicação de anúncios de eventos do Programa ou com participação de docentes Dobrar o número de curtidas na página do Facebook. Criação de uma página no Instagram.

EIXOS	METAS	INDICADORES
EIXO IMPACTO NA SOCIEDADE		
<i>Egresso</i>	- Incentivo à produção qualificada por egressos do Programa;	Fomento à continuidade do vínculo com o orientador, por meio da participação ativa em Grupos de Pesquisa. 30% da produção bibliográfica e técnica do Programa com participação de egressos no quadriênio. Alcançar a proporção de 10% da produção bibliográfica qualificada (A1-A4) do Programa com egressos no quadriênio.
	- Manutenção do canal de diálogo com egressos do Programa;	Oferta de oficinas de Currículo Lattes para egressos do Programa. Ampliação em 10% da participação dos egressos nas atividades do Programa de ensino e pesquisa.
	- Estímulo à empregabilidade em diferentes setores de atuação;	Divulgação de editais e vagas de emprego com o perfil dos egressos, garantindo até 20% deles com vínculos formais ou informais no setor.
	- Estímulo à formação continuada de egressos em Programas parceiros, até que o PPGER tenha consolidado o Curso de Doutorado.	40% dos egressos vinculados a cursos de doutorado em IES no país ou no exterior.
<i>Redução de assimetrias</i>	- Incentivo à mobilidade de egressos, com o intuito de atender demandas regionais de profissionais na área de Economia Regional e Desenvolvimento;	10% dos egressos atuando como profissionais em outras regiões do país.

EIXOS	METAS	INDICADORES
EIXO IMPACTO NA SOCIEDADE		
<i>Inserção Social</i>	- Estímulo à participação do NAC/PPGER em comitês e órgãos de assessoramento;	Aumento em 40% do número de docentes associados a ANPEC, ENABER, SOBER, SEP, SBE e outras, além de associações governamentais e secretarias de governo em quaisquer esferas, ao longo do quadriênio.
	- Estímulo à participação do NAC/PPGER em periódicos qualificados, como editores ou revisores científicos;	Aumento em 20% do número de docentes integrando equipe de editores de periódicos Qualis A ou B no quadriênio. Aumento em 50% do número de docentes integrando equipe de revisores de periódicos Qualis A ou B no quadriênio
EIXO INTERNACIONALIZAÇÃO		
<i>Parcerias</i>	- Busca de parcerias internacionais e convênios de cooperação com instituições internacionais;	Formalizar um convênio internacional ao longo do quadriênio. Organização de 02 eventos internacionais ao longo do quadriênio com a atuação de docentes do Programa.
	- Estímulo à constituição de redes de formação de profissionais, com o objetivo de aumentar o potencial de pós-doutoramento do NAC/PPGER.	Atrair pelo menos 10% de alunos estrangeiros ao longo do quadriênio Prospectar na graduação alunos estrangeiros interessados em fazer mestrado.

EIXOS	METAS	INDICADORES
EIXO IMPACTO NA SOCIEDADE		
<i>Financiamentos</i>	- Incentivo à concorrência em editais de agências internacionais de financiamento à pesquisa.	Até 10% dos docentes concorrendo a editais internacionais. Até 10% dos docentes participando de projetos de pesquisa com financiamento externo.
<i>Publicações</i>	- Incentivo à produção autoral e em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras, em periódicos de alto impacto na Área de Avaliação do Programa;	Pelo menos 4 publicações internacionais em co-autoria com estrangeiros. Captação de recursos para tradução de artigos.
	- Estímulo à publicação de artigos, livros e capítulos em multi-idiomas.	Publicação de pelo menos 1 artigo em Journal internacional por docente do Programa.
<i>Mobilidade docente/discente</i>	- Incentivo à participação de docentes, alunos e egressos do Programa em congressos e eventos internacionais;	1 trabalho apresentado em congresso internacional por docente no quadriênio em co-autoria com alunos do Programa. Captação de recursos (bolsas e auxílios) para participação em congressos.
	- Incentivo à publicação por discentes e egressos em periódicos de impacto no exterior;	Publicação de 01 artigo por projeto estruturante em periódico de impacto internacional docente, segundo as Linhas de Pesquisa do Programa.
<i>Dupla titulação</i>	- Incentivo às experiências de pós-doutoramento no exterior pelos membros do PPGER.	01 pós-doutoramento no exterior por docente do Programa no quadriênio.

EIXOS	METAS	INDICADORES
EIXO IMPACTO NA SOCIEDADE		
<i>Disciplinas em outros idiomas</i>	- Incentivo à oferta de disciplinas em idiomas estrangeiros;	01 disciplina ministrada em outro idioma por ano base.
	- Estímulo à manutenção do diálogo com a literatura internacional, mediante a incorporação de referências estrangeiras relevantes publicadas recentemente pelos especialistas da Área.	Atualização das ementas e incorporação de pelo menos 1 referência estrangeira por disciplina.
<i>Orientações e bancas</i>	- Incentivo à participação em bancas e em atividades de orientação (cotutela) de alunos de instituições estrangeiras.	Criar edital com oferta de vagas para alunos estrangeiros.
<i>Atuação em comitês e associações internacionais</i>	- Incentivo à organização e participação em eventos científicos internacionais;	Organizar 01 evento internacional e convidar pesquisadores estrangeiros. Até 10% dos docentes atuando na coordenação de GTs e mesas redondas em eventos internacionais no quadriênio.
	- Estímulo à adesão a associações e sociedades de debates científicos e profissionais internacionais.	20% dos docentes atuando em associações científicas e sociedades profissionais internacionais no quadriênio.

VI – ESTRATÉGIAS

O alcance das metas propostas para o período 2021-2025 está diretamente relacionado às estratégias adotadas de modo permanente pelos membros da coordenação, docentes, discentes, egressos e também funcionários administrativos do Programa.

Os mecanismos de sensibilização e envolvimento desses setores deverão ser implementados de forma contínua e sob constante acompanhamento e revisão, a fim de garantir a adesão aos instrumentos de avaliação e assegurar o alcance das metas propostas pelo Programa para o período de 2021-2025. Para tanto, o Programa utilizará as seguintes estratégias:

- Utilizar os recursos PROAP para fomentar a participação do corpo discente e docente em eventos acadêmicos de qualidade, no Brasil e no exterior, com vistas a promover o intercâmbio acadêmico e institucional do Programa com outras instituições;
- Utilização de recursos PROAP e de editais de fomento para potencializar a produção bibliográfica de livros e capítulos que tenham sido produzidos no âmbito de projetos institucionais, por docentes e discentes do Programa.
- Estabelecer, como um dos critérios do credenciamento anual de professores do programa, a existência de fomento para pesquisa a professor do Programa por parte das agências;
- Implementar Comissões voltadas à construção dos relatórios qualitativos e quantitativos do Sucupira;
- Implementação de rotinas de secretaria visando munir a coordenação, os docentes de dados necessários à elaboração dos relatórios, além de padronização de formulários e atendimento aos alunos, egressos e público em geral;
- Promover o aperfeiçoamento das atividades administrativas da secretaria do PPGSD, adaptando-as de forma a minimizar os procedimentos, diminuir o tempo de entrega de documentos solicitados, atualizar permanentemente o cadastro de alunos do programa;
- Reavaliação periódica da realização dos objetivos da autoavaliação, suas metas e métodos, com o propósito de corrigir rumos e adequá-los à dinâmica do Programa;
- Realização de ações periódicas (semestrais) de avaliação do Programa, segundo metas e indicadores.
- Realizar oficinas periódicas para troca de experiências de preenchimento do Currículo Lattes e divulgação dos critérios de avaliação da Capes para a área;
- Realizar debates periódicos com outros coordenadores de PPGs da Área de Economia como forma de estimular redes de cooperação acadêmica e de troca de experiências, bem como fortalecer a Área.

VII – MÉTODOS, TÉCNICAS, INSTRUMENTOS DE ANÁLISE ECOLETA DE DADOS

Buscando assegurar o alcance das metas propostas para o período de 2021-2025, o Programa implementará, de imediato, Comissões Sucupiras, com espaço prioritário em todas as reuniões do Colegiado, sempre que demandadas pela Coordenação ou pelos

seus membros, para torná-la contínua e parte do cotidiano do Programa, contribuindo para a prática da cultura de autoavaliação permanente. As Comissões Sucupira aqui propostas permitem a democratização do processo de planejamento, uma vez que envolvem diretamente todo corpo acadêmico do PPGER (todos os docentes, representantes discentes e secretaria). O trabalho dessas Comissões subsidiará o Núcleo Acadêmico-Científico (NAC/PPGER), instrumento institucionalizado de planejamento, acompanhamento e autoavaliação do PPGER desde a submissão do APCN, cuja estrutura organizacional e atribuições estão definidas nos artigos 13 e 14 do Regimento Interno do PPGER (Regulamento Interno do PPGER, de 19 de dezembro de 2019, aprovada no Colegiado Pleno do PPGER), sendo sua atribuição principal, “elaborar e propor diretrizes acadêmico-científicas ao Colegiado Executivo”.

O Núcleo Acadêmico-Científico, regimentalmente composto pelo coordenador, vice-coordenador, um docente permanente de cada uma das Linhas de Pesquisa do Programa, pelo secretário e um representante discente, tem como funções:

- I – Elaborar e propor diretrizes acadêmicos-científicas ao colegiado executivo;
- II - Acompanhar e emitir pareceres sobre os indicadores acadêmico-científicos do corpo docente permanente e do corpo discente;
- III – Consolidar anualmente os dados a serem enviados no fim da quadrienal à plataforma Sucupira;
- IV – Incentivar a realização e participação em eventos, congressos, seminários e periódicos.
- V – Divulgar e estimular a participação dos docentes e discentes do PPGER nos editais internos da UFRRJ e das agências de fomento;
- VI – Analisar e propor mudanças estruturais e acadêmicas com base no documento de área CAPES Economia e no Relatório de Avaliação Quadrienal do PPGER.

Assim, o NAC/PPGER, enquanto órgão consultivo, está apto a captar aspectos pertinentes à missão do Programa e seus objetivos, incluindo inserção no contexto social/internacional e a trajetória científica específica do PPGER. Na prática, o NAC/PPGER tem a incumbência de detectar pontos fortes e potencialidades, bem como discriminar pontos fracos do PPGER, além de visualizar oportunidades e estabelecer metas para a melhoria da qualidade de formação discente e da produção docente. Portanto, NAC/PPGER juntamente com as Comissões Sucupira constituem uma estrutura central para o pleno desenvolvimento do Programa.

As Comissões Sucupira terão atribuições específicas, conforme discriminado a seguir, atuando como instância de suporte direto ao Núcleo Acadêmico-Científico.

VII.1 – As Comissões Sucupiras

A formalização das Comissões Sucupiras é uma necessidade que se impõe diante da complexidade das ações propostas no documento em tela de Planejamento Estratégico e Autoavaliação. Estas deverão trabalhar em ações independentes, porém com compartilhamento regular de informações visando o desenvolvimento de uma ação colaborativa que tem como objetivo único o fortalecimento do Programa. A formação

das Comissões Sucupiras seguirá segundo eixos da Ficha de Avaliação, composta por, no máximo 3 docentes (algumas delas incluindo a participação de discentes, egressos e funcionários do Programa), com exposição anual e/ou semestral dos resultados (de acordo com o cronograma de ações previsto).

As Comissões funcionarão a partir de encontros periódicos para levantamento de dados, proposição de ajustes, construção de relatórios e exposição dos mesmos ao Núcleo, com o intuito de subsidiar a construção do relatório qualitativo.

As Comissões estão assim organizadas:

1. COMISSÃO DE MONITORAMENTO DA ESTRUTURA CURRICULAR: responsável pela revisão de ementas e atualização da bibliografia, acompanhamento da aderência e atualidade dos projetos em relação aos avanços da Área, segundo a Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa. Esta Comissão propõe ações de reestruturação de Linhas e Projetos, assegurando o atendimento dos critérios da área e incorporando as contribuições e avanços do campo de conhecimento.

- PORTARIA Nº 4682 / 2023

Membros:

1. CARLOS OTAVIO DE FREITAS, SIAPE 2363302 - PRESIDENTE
2. CAIO PEIXOTO CHAIN, SIAPE 1258701

2. COMISSÃO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AUTOAVALIAÇÃO: acompanhamento semestral do desenvolvimento do Plano e proposição de melhoria de indicadores. Realização de diagnóstico semestral das metas e indicadores propostos no Plano de Autoavaliação e Planejamento Estratégico do Programa e a respectiva exposição da evolução do Programa nas reuniões do Núcleo. A esta Comissão cabe ainda a revisão do documento de Planejamento Estratégico e Autoavaliação ao final do quadriênio, a partir da interlocução com as demais Comissões do Programa. Auxilia ainda na elaboração dos relatórios qualitativos que compõem a Ficha de Avaliação ao final do quadriênio.

PORTARIA Nº 4686 / 2023

Membros:

1. CAIO PEIXOTO CHAIN, SIAPE 1258701 - PRESIDENTE
2. MARIA VIVIANA DE FREITAS CABRAL, SIAPE 1863173
3. THIERRY MOLNAR PRATES, SIAPE 1365608.

3. COMISSÃO DE PERFIL DOCENTE: responsável pela coleta de dados junto aos docentes, garantindo sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa. Atua diretamente no levantamento de dados junto aos permanentes, colaboradores, visitantes, ao final do quadriênio, quanto às atividades internas a IES e também que demonstram o reconhecimento público da expertise e qualidade dos Núcleo Docente Estruturante do Programa. Encaminha ao Núcleo relatório com dados sistematizados e atua em diálogo com a Comissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento na sugestão de adequação do perfil docente à Proposta do Programa.

PORTARIA Nº 4683 / 2023

Membros:

1. EVERLAM ELIAS MONTIBELER, SIAPE 1793270 - PRESIDENTE
2. THIERRY MOLNAR PRATES, SIAPE 1365608

4. COMISSÃO DE CREDENCIAMENTO, DESCREDENCIAMENTO E REcredENCIAMENTO: responsável pela implementação de critérios de seleção de novos docentes, manutenção de docentes, assegurando a qualidade do NDE e sua estabilidade, com atuação em parceria com a Comissão de Perfil Docente, com a Comissão de Produção Docente e com a Comissão de Pesquisa, de modo a identificar pontos de fragilidade e promover melhorias diretas no corpo docente do Programa. A Comissão será responsável pela elaboração de Edital público para credenciamento, descredenciamento e recredenciamento, a ser lançado segundo calendário de ações do PEA do Programa e em acordo com a Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação.

PORTARIA Nº 4677 / 2023

Membros:

1. JOILSON DE ASSIS CABRAL, SIAPE 1847490 - PRESIDENTE
2. EVERLAM ELIAS MONTIBELER, SIAPE 1793270
3. ALEXANDRE JERONIMO DE FREITAS, SIAPE 2692876

5. COMISSÃO DE FORMAÇÃO: acompanhamento semestral da qualidade e adequação das dissertações defendidas em relação à Área de Concentração e Linhas de Pesquisa do Programa, indicando potencial inovador, impacto social e aderência à AC/LP do Programa. A Comissão coletará dados a cada agendamento de defesa, mediante formulário complementar aplicado pela Secretaria do Programa. Deverá elaborar relatório ao final de cada ano base e apresentar ao Núcleo e compor o relatório final da Ficha de Avaliação do Programa.

- PORTARIA Nº 4687 / 2023

Membros:

1. ALEXANDRE JERONIMO DE FREITAS, SIAPE 2692876 - PRESIDENTE
2. TEÓFILO HENRIQUE PEREIRA DE PAULA, SIAPE 1337150
3. LUCAS SIQUEIRA DE CASTRO, SIAPE 3028953

6. COMISSÃO DE PRODUÇÃO DE DOCENTES: mapeamento semestral da produção e avaliação qualitativa, segundo potencial inovador, impacto social e aderência à AC/LP do Programa; além de proposição de ações de melhorias e revisão de indicadores para o próximo período avaliativo. A Comissão coletará dados junto a docentes do Programa, a partir de formulário complementar aplicado pela Secretaria do Programa. Deverá elaborar relatório ao final de cada ano base e apresentar ao Núcleo e compor o relatório final da Ficha de Avaliação do Programa. A Comissão atuará ainda em parceria com a Comissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento.

PORTARIA Nº 4691 / 2023

Membros:

1. MARIA VIVIANA DE FREITAS CABRAL, SIAPE 1863173 - PRESIDENTE
2. CARLOS OTAVIO DE FREITAS, SIAPE 2363302

7. COMISSÃO DE PRODUÇÃO DE DISCENTES: mapeamento semestral da produção e avaliação qualitativa, segundo potencial inovador, impacto social e aderência à AC/LP do Programa; além de proposição de ações de melhorias e revisão de indicadores para o próximo período avaliativo. A Comissão coletará dados junto a discentes do Programa, a partir de formulário complementar aplicado pela Secretaria do Programa. Deverá elaborar relatório ao final de cada ano base e apresentar ao Núcleo e compor o relatório final da Ficha de Avaliação do Programa. A Comissão atuará ainda em parceria com a Comissão de Credenciamento, Descredenciamento e Recredenciamento. Os relatórios produzidos servirão para compor a Ficha de Avaliação do Programa.

PORTARIA Nº 4692 / 2023

Membros:

1. LUCAS SIQUERA DE CASTRO, SIAPE 3028953 - PRESIDENTE
2. ALEXANDRE JERONIMO DE FREITAS, SIAPE 2692876
3. FELIPE COELHO DA SILVA, SIAPE 2639882

8. COMISSÃO DE INOVAÇÃO: levantamento de dados sobre o impacto inovador da produção do Programa (docentes e discentes), considerando produtos de transferência de conhecimento para a sociedade, premiações recebidas, parcerias em projetos de inovação. A atuação se dará em parceria com as Comissões de Produção Docente e Discente, além da Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação de modo a identificar pontos de fragilidade e promover melhorias diretas na produção intelectual do Programa. Os relatórios produzidos servirão para compor a Ficha de Avaliação do Programa.

PORTARIA Nº 4708 / 2023

Membros:

1. JOILSON DE ASSIS CABRAL, SIAPE 1847490 - PRESIDENTE
2. BRUNO SILVA DE MORAES GOMES, SIAPE 1769163
3. FELIPE COELHO DA SILVA, SIAPE 2639882

9. COMISSÃO DE PESQUISA: levantamento anual de dados sobre atuação dos docentes em projetos individuais e coletivos de pesquisa, ensino, extensão e inovação (com ou sem financiamento), acompanhando o alcance de metas e propondo ajustes para o próximo quadriênio. A coleta de dados junto aos docentes, mediante formulário próprio, com o intuito de mapear a porcentagem de projetos desenvolvidos em projetos (como responsáveis ou pesquisadores) com financiamento, parcerias, dentre outras informações relevantes para construção do relatório qualitativo. Os dados serão apresentados a cada ano base nas reuniões do Núcleo do Programa.

PORTARIA Nº 4713 / 2023

Membros:

1. TEÓFILO HENRIQUE PEREIRA DE PAULA, SIAPE 1337150 - PRESIDENTE
2. MARIA VIVIANA DE FREITAS CABRAL, SIAPE 1863173
3. CAIO PEIXOTO CHAIN, SIAPE 1258701

10. COMISSÃO DE EGRESSOS: composta por docentes, discentes, egressos e funcionário do Programa, com o intuito de coletar e analisar dados sobre a produção intelectual, inserção profissional e/ou acadêmica e trajetória de egressos do Programa, segundo o 1º ciclo de formação (até 5 anos de titulado). A Comissão deverá elaborar ferramentas de coleta de dados junto aos egressos (formulário), além de considerar o registro no Currículo Lattes, até 5 anos de titulação (inicialmente). Os dados coletados deverão ser apresentados ao Núcleo do Programa e os relatórios produzidos por ano base servirão para compor a Ficha de Avaliação do Programa.

PORTARIA Nº: (EM PRODUÇÃO)

Membros:

1. MARIA VIVIANA DE FREITAS CABRAL, SIAPE 1863173 - PRESIDENTE
2. CAIO PEIXOTO CHAIN, SIAPE 1258701
3. ANA BEATRIZ BORGES RAMOS DUARTE, SIPAE 2269833
4. JOYCE ASSIS DE OLIVEIRA, MATRÍCULA 20231005645 (DISCENTE)
5. DAYENNE GOMES BRANDÃO DE OLIVEIRA, CPF: 434.060.608-11 (EGRESSO)
6. JUAN DA SILVA BARCELOS DE CAMPOS, CPF: 179.895.127-42 (EGRESSO)

11. COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO: levantamento de dados junto aos docentes sobre a oferta de disciplinas na graduação, carga horária anual, número de alunos orientados (monografia, iniciação científica, tutoria) com ou sem bolsa por ano base. A Comissão atuará no levantamento, por ano-base, de dados junto a Docentes e a Coordenação do Instituto para levantamento de dados. Os dados levantados servirão de base para alimentar a Plataforma Sucupira e os relatórios irão compor, juntamente com os dados das Comissões de Pesquisa, o relatório qualitativo da Ficha da Proposta.

PORTARIA Nº 8704 / 2023

Membros:

1. DEBORA MESQUITA PIMENTEL, SIAPE 2829205 - PRESIDENTE
2. PAULO JOSE SARAIVA, SIAPE 1447519

12. COMISSÃO DE NUCLEAÇÃO E INSERÇÃO LOCAL, REGIONAL E NACIONAL: mapeamento anual das redes de parcerias, cooperações oficiais, atuação em órgãos oficiais, atuação em periódicos (editores e revisores), além de acompanhar atendimento das metas e propor melhorias. Mapeamento anual dos Diretórios de Grupos de Pesquisa do CNPq no qual os docentes estão vinculados, além de demais parcerias e ações que contribuam para a consolidação de novos núcleos de pós-graduação. Esta Comissão deverá produzir relatórios anuais e apresentar ao Núcleo, servindo de base para as ações do PAE e também servindo de base para o relatório qualitativo da Ficha de Avaliação.

PORTARIA Nº 4704 / 2023

Membros:

1. DÉBORA MESQUITA PIMENTEL, SIAPE 2829205 - PRESIDENTE

2. BRUNO SILVA DE MORAES GOMES, SIAPE 715588
3. CARLOS OTAVIO DE FREITAS, SIAPE 2363302

13. COMISSÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO: mapeamento anual das redes de parcerias, cooperações oficiais internacionais, além de acompanhar atendimento das metas e propor melhorias. A atuação desta Comissão se dará em parceria com as Comissões de Perfil Docente, de Credenciamento, além da Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação, com o intuito de fortalecer, expandir e consolidar a internacionalização no Programa de forma progressiva. Os relatórios produzidos por ano base servirão para compor a Ficha de Avaliação do Programa ao final do quadriênio.

PORTARIA Nº 8703/2023

Membros:

1. THIERRY MOLNAR PRATES, SIAPE 1365608 - PRESIDENTE
2. JOILSON DE ASSIS CABRAL, SIAPE 1847490

14. COMISSÃO DE VISIBILIDADE: criação de espaços em mídias sociais (Instagram e YouTube), alimentação das plataformas com conteúdo sobre as atividades do Programa, garantindo a divulgação do conhecimento científico e a divulgação de editais de seleção e eventos da Área, organizados ou não pelo Programa, além da atualização do site do Programa e adequação aos padrões exigidos pela Capes. As atividades da Comissão buscam ainda criar uma identidade visual para o Programa, mobilizando o corpo docente, discente, egressos e parceiros na condução de atividades transmitidas pelos canais midiáticos. A Secretaria do Programa deverá colaborar com informes das defesas bancas, editais internos de seleção de alunos e docentes, eventos organizados e demais atividades acadêmicas para que a Comissão dê a devida publicidade.

PORTARIA Nº (EM PRODUÇÃO)

Membros:

1. PAULO JOSE SARAIVA, SIAPE 1447519 - PRESIDENTE
2. MARIA VIVIANA DE FREITAS CABRAL, SIAPE 1863173
3. JOYCE ASSIS DE OLIVEIRA, MATRÍCULA 20231005645

VII.1 – Da Secretaria do Programa e procedimentos de coleta de dados

A implementação de rotina de atendimento na Secretaria do Programa, com fixação de prazos para solicitação de declarações e históricos e fixação de 01 (um dia) semanal para alimentação contínua da base de dados (discentes, docentes, turmas, financiadores, importação da produção do CV Lattes) tem como objetivo assegurar o pleno alcance das metas do Programa, contribuindo como elemento fundamental nas atividades de gestão do Programa.

Implementação de uma *timeline* de preenchimento da Plataforma Sucupira, de modo a garantir maior qualidade dos dados enviados, por ano base, à Capes, com o intuito de acompanhar o processo de trabalho de alimentação da base de dados e garantir o atendimento dos prazos de envio de dados à Capes.

As atividades de monitoramento, mapeamento, acompanhamento e coleta de dados das quais dependem o trabalho das Comissões será subsidiada pela aplicação de formulários de coleta periódica de dados junto a docentes, discentes e egressos. Os formulários de

dados complementares ao CV Lattes serão desenvolvidos pela Secretaria do Programa em parceria direta com os membros das referidas Comissões com o intuito de otimizar o tempo gasto com o preenchimento de formulários e o retrabalho no preenchimento do Currículo Lattes, Relatório de Atividades e demais formulários solicitados pela Universidade. Com este intuito, serão formalizados os seguintes formulários:

- Formulário de egressos, com mediação dos ex-orientadores;
- Formulário de agendamento de defesa de dissertação, sob responsabilidade do professor orientador;
- Formulário de detalhamento da produção intelectual (de impacto), mediante indicação da Comissão, o autor deverá fornecer informações específicas do produto selecionado pelos membros da Comissão;
- Implementação de um drive para envio de comprovantes da produção intelectual por docente do Programa, de alimentação contínua, sob responsabilidade da Secretaria;
- Criação de um email institucional para coleta de comprovantes da produção intelectual junto a discentes do Programa, de recebimento contínuo de dados, sob responsabilidade da Secretaria;
- Criação de um email institucional para coleta de comprovantes da produção intelectual junto a egressos do Programa, de recebimento contínuo de dados, sob responsabilidade da Secretaria;

Os formulários serão aplicados pela Secretaria do Programa, segundo orientação dos membros das respectivas Comissões. A Secretaria do Programa deverá acompanhar o fluxo de envio e recebimento dos formulários e encaminhar os dados às Comissões para verificação da qualidade dos dados, sistematização e análise, com o objetivo de apresentação de acordo com o calendário proposto ao Colegiado do Curso.

Como observado, os procedimentos internos de avaliação acadêmica são conduzidos pelo Núcleo Acadêmico-Científico (NAC/PPGER) que, em consonância com os relatórios a serem desenvolvidos pelas Comissões Sucupira, após ampla discussão durante suas reuniões, propõe mudanças e/ou melhorias acadêmicas, de processos ou estruturais às instâncias deliberativas do PPGER, quais sejam Colegiado Pleno e/ou Colegiado Executivo.

A composição e subjacentes atribuições dos Colegiados Pleno e Executivo estão dispostas nos artigos 9 a 12 do Regulamento Interno do PPGER.

O Colegiado Pleno do PPGER é composto por:

- a) Coordenador;
- b) Vice-coordenador;
- c) Todos os docentes permanentes e colaboradores do PPGER;
- d) até dez por cento do colegiado constituído por técnico-administrativos da Coordenação PPGER;
- e) vinte por cento do Colegiado constituído por discentes do PPGER.

Tem como competências:

- I – Escolher o Coordenador e o Vice-coordenador;
- II- Delegar a um Colegiado Executivo, onde se aplicar, outras competências;
- III - Aprovar o Regimento do PPGER e suas modificações;
- IV – Aprovar mudanças curriculares do PPGER.

Complementarmente, o Colegiado Executivo do PPGER é composto por:

- a) Coordenador;
- b) Vice-coordenador;
- c) Um docente do corpo permanente representante da linha de pesquisa em Economia Regional;
- d) Um docente do corpo permanente representante da linha de pesquisa em Desenvolvimento Econômico;
- e) Secretaria do PPGER;
- f) Um representante discente.

As ações desse Colegiado correspondem às seguintes atribuições:

- I - propor as modificações que se fizerem necessárias no PPGER e no seu regimento interno;
- II - estabelecer normas para o Edital de Seleção, definir o número de vagas a serem oferecidas e homologar o resultado da seleção de candidatos;
- III - indicar dentre os candidatos selecionados em edital público, aqueles que farão jus a eventuais bolsas designadas por agências de fomento ao PPGER ou a seus orientadores através do programa, com base no relatório da Comissão de Bolsas do PPGER, respeitadas as exigências das agências de fomento;

- IV - avaliar e aprovar o relatório de atividades de cada aluno, relatórios de pesquisa e termos de cooperação;
- V - aprovar os pedidos de trancamento de curso, aproveitamento de créditos, prorrogação de prazos para defesa de dissertações e outras atividades acadêmicas;
- VI - apreciar os casos de desligamento de alunos, conforme o Art. 24;
- VII - aprovação de cursos na forma de tópicos especiais ou outras atividades acadêmicas de professores ou pesquisadores visitantes;
- VIII - credenciar e descredenciar professores ao programa;
- IX - habilitar os professores a orientação de dissertação no programa;
- X - aprovar os membros das bancas examinadoras de qualificação e de defesa;
- XI - auxiliar a coordenação em suas atividades quando for pertinente;
- XII - solucionar casos omissos nas presentes normas e dirimir as dúvidas que, porventura, surgirem;
- XIII - aprovar projetos que gerem compromissos ao PPGER;
- XIV - Deliberar sobre os pareceres e propostas emitidos pelas comissões e pelo Núcleo Acadêmico-Científico;
- XV - Aprovar relatório final relativo ao período de avaliação estabelecido pela CAPES a ser cadastrado na plataforma Sucupira.

Todas estas ações fazem parte do processo de elaboração do planejamento estratégico e autoavaliação do PPGER para o quadriênio vigente (aprovado na 44ª Reunião do Colegiado Pleno do PPGER realizada em 30 de junho de 2023)

O subjacente plano de ações para alcançar as metas e objetivos ao longo do quadriênio ficou assim definido.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]